Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

"SUSTENTABILIDADE E AGROECOLOGIA, UM OLHAR PARA COM A CASA COMUM: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E AGRICULTORES CERTIFICADOS NOS MUNICÍPIOS DE ARATIBA, BARRA DO RIO AZUL E ITATIBA DO SUL"

Eliseu Paulo Coppi (Apresentador)[1]

Resumo: A agroecologia como alternativa e oportunidade de mudanças ambientais, culturais e econômicas, vem ganhando espaço e tendo seu papel reconhecido nas pequenas propriedades, dos municípios de Aratiba, Barra do Rio Azul e Itatiba do Sul. Pensando num ecossistema sustentável e na coletividade, para que se tenha viabilizadas ações que venham a minimizar os impactos do sistema econômico e de produção à que nos deparamos na atualidade, a agroecologia vem ganhando espaço e adeptos. À mercê de grandes investimentos, da ampla concorrência de mercado e dos altos preços para aquisição e manutenção de nossas propriedades, onde adere-se aos agrotóxicos e produção de alimentos e insumos que, chegam às nossas mesas com altas doses de tóxicos e contaminantes. Pela exposição à agrotóxicos, que nos submetemos diariamente, estamos sofrendo os efeitos e malefícios dos mesmos no corpo e na saúde humana. Um olhar mais atento e voltado para com a saúde e qualidade de vida, que nos remete a repensarmos incansavelmente em que papel queremos ocupar nas decisões que envolvem o futuro de nosso planeta e das nossas vidas? Um diálogo entre LAUDATU SI e a agroecologia, no cuidado zeloso para com o ser humano e a casa comum. "SUSTENTABILIDADE E AGROECOLOGIA UM OLHAR PARA COM A CASA COMUM: análise de investimentos e agricultores certificados nos municípios de Aratiba, Barra do Rio Azul e Itatiba do Sul," vem a ser uma das inquietudes que nos desafiam a buscar os reflexos conscientes de como e onde queremos chegar? Surgem em meio aos investimentos na pequena propriedade rural, a agroecologia e a produção orgânica, com o simples e ousado desafio de também resgatar culturas e o ser humano, possibilitando que práticas mais sustentáveis e o real valor da produção da terra seja considerado. Despontando como alternativa viável, sustentável e rentável, a agroecologia tem se destacado na preferência e adesão de muitos produtores rurais do sul do Brasil, principalmente dos pequenos agricultores familiares do Norte do Rio Grande do Sul. Priorizando sempre pela gestão eficiente no meio rural, proporcionando autonomia financeira, variedade e inovação, políticas públicas que atendam às demandas e assegurem segurança alimentar, visando alimentos ecológicos e livres de agrotóxicos, frescos, limpos e saudáveis, é uma tendência em alta das populações do campo e da cidade. Neste comprometimento com a causa ambiental e a saúde humana, conhecer os agricultores que acreditam e investem nesta mudança de cadeia produtiva e como fazem o processo de transição, certificação, formação e comercialização de seus produtos? Quem são seus parceiros e apoiadores? Quais os desafios que mais enfrentam? Qual o retorno financeiro e a satisfação pessoal? Como esse processo vem acontecendo nestes

[1] Graduando do Curso Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim – RS. coppieliseu@gmail.com

municípios? Considerando a terra nosso bem comum, como a comunidade vê a preocupação e a responsabilidade que tem sobre os comportamentos e ações desenvolvidas? Repensando nosso modelo econômico e sobreviver no meio rural exige persistência, inovação, criatividade e investimentos ousados e bem direcionados, onde repensar e construir em conjunto parcerias, viabiliza alternativas e propriedades da agricultura familiar.

Palavras-chave: Agroecologia. Sustentabilidade. Agricultura Familiar. Coletividade. Casa Comum.

Categoria: Extensão
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral

[1] Graduando do Curso Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim – RS. coppieliseu@gmail.com